A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

Clipping Diário

LEVANTAMENTO. A única cidade que perdeu habitantes foi Santos

Baixada tem mais 16.522 moradores, segundo IBGE

VICTOR MIRANDA
DA REDAÇÃO

Existe mais gente morando na Baixada Santista hoje do que há um ano. É o que apontam os números da estimativa de população residente no País, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o levantamento do órgão, os nove municípios da região apresentaram um crescimento de 16.522 moradores no período.

Em termos percentuais, a variação positiva na comparação com 2008 foi de 0,99%. Com isso, a região já comporta um total de 1.668.428 habitantes, o maior da história – mesmo que os dados deste ano registrem um crescimento populacional inferior ao assistido entre 2007 e 2008, quando a alta populacional foi de 2,8%, ou, de 48.043 moradores.

O único município que não seguiu a tendência regional de aumento demográfico foi Santos. Pela segunda vez consecutiva, a Cidade apresentou redução no número de moradores, chegando a 417.098 (-0,1%).

Esse número serve para confirmar uma tendência de estagnação da população santista, registrada nas últimas décadas. Há pelo menos nove anos a variação para mais ou menos moradores é mínima no Município que, em 2000, tinha um contingente de 417.983 pessoas, segundo o IBGE.

PAULO FREITAS 6/11/08

O crescimento populacional em São Vicente foi de 2.273 habitantes

CADA VEZ MAIOR

Como já vinha acontecendo nos últimos anos, Praia Grande é o que mais recebe novos moradores. De 2008 para 2009, 5.018 pessoas passaram a viver na cidade, que alcançou população total de 249.551.

Segundo a professora de Geografia da UniSantos, Ângela Frigério, essa variação positiva de Praia Grande e a estagnação do crescimento em Santos podem ser explicados por um fenômeno em comum.

"A ilha de São Vicente (onde fica a cidade de Santos), está saturada e em processo de verticalização. Por isso o crescimento nas cidades vizinhas tem sido maior. E o transbordar dessa população tem acontecido na cidade de Praia Grande, por conta do custo de vida mais baixo", explica.

Na sequência, as cidades que mais receberam novos moradores foram Guarujá (3.784), São Vicente (2.273), Cubatão (1.880), Itanhaém (1.361), Bertioga (1.288), Mongaguá (803) e Peruíbe (535).

SOBRE O CENSO

Para chegar aos números, o IBGE usou um método que concilia as estimativas de crescimento com o Método das Componentes Demográficas, utilizado no censo geral do órgão. Assim, os resultados apresentados por esse estudo são aproximados, uma vez que são fruto de estimativa e não de recenseamento geral.

População

Região	Habitantes
Centro-Oeste	13.895.375
Norte	15.359.608
Nordeste	53.591.197
Sudeste	80.915.332
Sul	27.719.118
Brasil	191.480.630

Continua...

A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

Clipping Diário

Mongaguá agora é a que tem menos habitantes

Pela primeira vez desde que alcançou o status de cidade, Bertioga não é o menor município da Baixada Santista. Conforme as estimativas de população divulgadas pelo IBGE, a cidade mais nova da região ultrapassou Mongaguá em número de habitantes (44.233 contra 44.087, respectivamente).

Na visão da professora Angela Frigério, a recente emancipação política de Bertioga é a principal justificativa deste crescimento. "Como é um município novo, carece de muita infraestrutura, o que atrai mão de obra e gera um aumento populacional. Na prática, é um movimento semelhante ao vivido por Praia Grande há 20 anos".

Para o prefeito local, José Orlandini, o crescimento demográfico traz pontos positivos e negativos. "Desde 1991 Bertioga vem em um caminho crescente. Muita gente vem para cá em busca de qualidade de vida e de empregos. Ou seja, se aumenta a economia, gera uma carência maior de habitação, saúde, educação e segurança, que precisa ser atendida pela Prefeitura", afirma.

Por outro lado, o prefeito de Mongaguá, Paulo Wiazowski Filho, garante que em um primeiro momento não há problemas em ver o município em que atua ser o menor da região. "O crescimento controlado demonstra um grau de desenvolvimento. Uma cidade só pode crescer se tiver infraestrutura. O crescimento desordenado, sim, seria preocupante".

Wiazowski aponta a localização geográfica como o principal trunfo de Bertioga. "Lá eles têm vantagens, como a proximidade com Santos, Guarujá e a própria Riviera de São Lourenço, que atrai muita gente. Por isso apostamos no turismo como uma forma de gerar proximidade entre uma população flutuante e Mongaguá".

20 maiores cidades do Estado

1º	São Paulo	11.037.593
2º	Guarulhos	1.299.283
3º	Campinas	1.064.699
4º	S. Bernardo do Campo	810.979
5º	Osasco	718.646
6º	Santo André	673.396
7º	São José dos Campos	615.871
8º	Sorocaba	584.313
9º	Ribeirão Preto	563.107
10º	São José do Rio Preto	419.635
11º	Santos	417.098
12º	Diadema	397.738
13º	Carapicuíba	392.701
14º	Mogi das Cruzes	375.268
15º	Piracicaba	368.843
16º	Bauru	359.429
17º	Itaquaquecetuba	359.253
18º	Jundiaí	349.929
19º	Franca	330.938
20º	São Vicente	330.795

Contagem populacional

Município	Censo 2000	Censo 2008	Censo 2009	Variação 2008-2009(%)
Bertioga	30.039	42.945	44.233	2,99
Cubatão	108.309	127.702	129.582	1,47
Guarujá	264.812	304.274	308.058	1,24
Itanhaém	71.995	85.977	87.338	1,58
Mongaguá	35.098	43.284	44.087	1,85
Peruíbe	51.451	57.151	57.686	0,93
Praia Grande	193.582	244.533	249.551	2,05
Santos	417.983	417.518	417.098	-0,10
São Vicente	303.511	328.522	330.795	0,69
Baixada Santista	**1.476.820**	**1.651906**	**1.668.428**	**0,99**

Fonte: IBGE

A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

CONTÊINERES

Maior navio a atracar no Porto, 'Laura' fará escalas mensais

SAMUEL RODRIGUES
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos recebeu ontem o maior navio de sua história em capacidade de carga e tamanho. Eram 18 horas quando o conteineiro *MSC Laura*, de bandeira panamenha, atracou no Terminal de Contêineres (Tecon), em Guarujá, com seus 300 metros de comprimento, 40 metros de boca (largura) e 14,5 metros de calado (distância da linha da água até o fundo do casco).

A embarcação comporta até 85.927 toneladas ou 6.750 TEUs (unidade equivalente a um contêineres de 20 pés).

No Tecon, o *Laura* carregaria 27 contêineres e descarregaria 677. O cargueiro chegou de Suape (PE) praticamente vazio, com duas a quatro alturas de cofres no convés e calado de 9,8 metros. A rota deverá se repetir mensalmente, sempre com paradas em Suape, Santos, Buenos Aires (Argentina), Rio Grande (RS) e Itaguaí (RJ).

O *Laura* poderá aportar em Santos com carga máxima somente após o aprofundamento do canal de navegação para 15 metros. Atualmente, a profundidade média da via é de 13,3 metros e, por segurança, a Marinha permite tráfego de embarcações com no máximo 12,5 metros de calado.

O desembarque de cofres no Tecon começou 20 minutos após a amarração do *Laura*, com movimentos na popa. Apesar da expectativa criada, não foram utilizados na operação os novos portêineres (guindastes de cais) construídos pela chinesa ZPMC, que chegaram há três meses ao terminal. Segundo informações da Santos-Brasil, administradora do terminal, os equipamentos antigos, da IMPSA, são capazes de alcançar até a 17ª e última fileira da embarcação.

O *Laura* desbanca as embarcações da Classe Rio da armadora Hamburg-Süd, com 286 metros de comprimento e capacidade para 5.900 TEUs, até então as maiores a escalar no complexo marítimo.

A saída do navio está prevista para hoje, às 10 horas. Ele seguirá para Buenos Aires.

Clipping Diário

Continua...

A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

Clipping Diário

IRANDY RIBAS

A embarcação veio de Suape e atracou no Terminal de Contêineres, em Guarujá, ontem, às 18 horas

A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

GUARUJÁ. Entidade consegue reverter decisão da Vara da Infância e Juventude para tirar do local os internos de 17 a 21 anos

Fundação Casa vai continuar recebendo maiores de 16 anos

Clipping Diário

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

A unidade da Fundação Casa (antiga Febem) em Guarujá continuará recebendo internos de até 21 anos de idade e com histórico de reincidência em atos infracionais. Ontem, a direção da entidade conseguiu reverter, no Tribunal de Justiça (TJ/SP), a decisão da juiza Carla Gonçalves de Bonis, da Vara da Infância e Juventude de Guarujá, determinando a transferência de todos os internos maiores de 16 anos do local. A medida atendia a uma ação civil pública, proposta pelo promotor Osmair Chamma Júnior, que é contra a recente mudança promovida pela Instituição no critério de elegibilidade (idade e perfil infracional) dos adolescentes internados.

Fixado inicialmente para primários, de 12 a 16 anos, esse critério foi alterado pela instituição em maio e, desde então, infratores de 17 a 21 anos, também estão sendo internados na unidade da Avenida Adhemar de Barros. Apesar dos apelos das autoridades locais, que temem pela segurança do entorno e questionam a mistura de adolescentes de diferentes idades em um mesmo ambiente, o TJ entendeu que a determinação da juiza Carla Gonçalves de Bonis fere os princípios das ordens pública e econômica, acatando assim os argumentos apresentados pela Fundação Casa.

"O TJ nos deu razão, percebendo que a decisão da juíza iria prejudicar os adolescentes, que teriam que ir para outros municípios", disse a presidente da Fundação Casa, Berenice Giannella, justificando que o encaminhamento de jovens mais velhos à unidade visa fazer com que eles fiquem próximos de seus municípios de origem, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (CA). "No confronto entre a separação por idade e a proximidade da família, a gente prefere dar maior valor ao direito do adolescente permanecer próximo da família", enfatizou ela, acrescentando que todas as unidades da instituição, no Interior e Litoral, sempre trabalharam com essa faixa etária maior (12 a 21 anos).

"A única exceção era a unidade de Guarujá", observou a presidente da Fundação Casa, destacando que a antiga limitação do critério de elegibilidade (entre 12 e 16 anos), prejudicava o atendimento dos demais inter-

EDISON BARAÇAL

A mistura de adolescentes infratores de diferentes idades em um mesmo ambiente preocupa promotor

Continua...

A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

Clipping Diário

Posição

No confronto entre a separação dos adolescentes pela idade e a proximidade da família, a direção da Fundação Casa optou pela segunda opção

nos que, por não estarem enquadrados nessa faixa de idade, eram obrigados a cumprir a medida socioeducativa em centros da Capital. "Acontecia muito de a unidade (de Guarujá) ter vagas sobrando, sendo que muitos adolescentes do Município estavam internados em outros locais, mais distantes".

Ciente da resistência do Executivo, Legislativo e do Judiciário com relação à mudança promovida pela instituição, Berenice tentou tranquilizar as autoridades locais quanto à segurança da unidade e também quanto ao fato de adolescentes de 12 anos conviverem no mesmo ambiente com adultos de até 21. "A gente tem poucos jovens com 19, 20 anos. A maioria tem, no máximo, 18 anos. E não temos tido problemas de violência por conta de ter faixas etárias maiores".

Com relação às declarações do promotor da Infância e Juventude, Osmair Chamma Júnior, que disse temer a possibilidade de ocorrerem episódios de violência (inclusive, sexual) na unidade, ela afirmou que a instituição toma esse cuidado, separando os adolescentes por dormitórios, conforme a idade, a compreensão física e o grau infracional de cada um. "Caso contrário, a gente teria que construir duas ou mais unidades em cada município, o que estaria totalmente fora do que o orçamento estadual comporta", argumentou Berenice Giannella, ao repetir que "entre a separação por idade e a proximidade da família, a instituição sempre vai optar pelo interesse do adolescente, que é permanecer na sua própria cidade".

PROMOTOR

Durante toda a tarde de ontem, *A Tribuna* tentou entrar em contato com o promotor da Vara da Infância e Juventude de Guarujá, Osmair Chamma Júnior, mas ele não foi localizado até o fechamento desta edição. De acordo com servidores do Foro da Enseada, Osmair passou o dia incomunicável, participando de oitivas na sede do Judiciário local.

A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

Clipping Diário

LIMPEZA URBANA

Sindicato quer impedir paralisação

DA REDAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Asseio e Conservação da Baixada Santista (Sindilimpeza), Djalma Sutero da Silva, reuniu-se na noite de ontem com a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta, o secretário de Governo, Ricardo Joaquim de Oliveira e o chefe de Gabinete, João Moya Varjão, para prestar solidariedade à Prefeitura de em função da decisão da empresa Vital Engenharia Ambiental de paralisar os serviços de limpeza urbana na próxima segunda-feira.

De acordo com Sutero, os interesses dos trabalhadores do setor estão sendo deixados de lado pela empresa neste momento. Segundo o sindicalista, o fato de a decisão ser unilateral fará com que a maioria dos cerca de 400 trabalhadores da Vital continue a realizar seus serviços mesmo sem a anuência da empresa.

Para ele, a empresa está sen-

Continua...

A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

FERNANDA LUZ-20/3/08

Sutero vai orientar funcionários

do leviana ao insistir na paralisação, apesar de a Prefeitura estar mantendo o pagamento pelos serviços, ainda que em juízo. De acordo com Sutero, esta atitude demonstra "a falta de compromisso da empresa com seus funcionários".

"Defenderemos na assembleia do sindicato que os funcionários da Vital continuem trabalhando mesmo contrariando a empresa", disse Sutero, salientando que o sindicato coleciona reclamações contra a empresa por falta de condições de trabalho e por ameaças veladas aos seus funcionários.

Conforme a prefeita Maria Antonieta, desde o início da atual Administração ela trabalha com uma postura clara em relação à manutenção de postos de trabalhos não só dos profissionais do setor de limpeza, mas em todos.

"Não permitirei que esses trabalhadores, sobretudo os que mantiverem a execução dos seus serviços, sejam penalizados por atuarem em benefício da municipalidade", disse Antonieta.

A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

Clipping Diário

Mulher de 23 anos morre em Guarujá

FLÁVIA SAAD
DA REDAÇÃO

Uma mulher de 23 anos, residente em Guarujá, faleceu na quinta-feira em razão da gripe A, causada pelo vírus H1N1. Ela e um homem de 41 anos, também morador da Baixada Santista, estão na lista atualizada de óbitos divulgada ontem pela Secretaria de Estado da Saúde.

A paciente R.S.N. morreu no Hospital Guilherme Álvaro (HGA) ao apresentar um quadro evoluído de broncopneumonia bilateral, taquicardia e edema pulmonar. Ela foi encaminhada ao serviço após procurar uma Unidade de Pronto Atendimento em Guarujá, quinta-feira da semana passada, com tosse, febre, dor de garganta e dores no corpo.

Quando ela foi ao posto, já apresentava os sintomas havia cinco dias. Na ocasião, houve piora de seu estado de saúde. A mulher, que tinha histórico de tabagismo, ficou sedada em coma grau 3 e faleceu.

A Secretaria da Saúde de Guarujá informou, que, até hoje, cinco pessoas que tiveram a gripe suína foram tratadas e curadas. Outras duas estão em tratamento no HGA.

O homem de 41 anos era um dos casos monitorados pela Secretaria Municipal de Saúde de Santos. Ele faleceu na Beneficência Portuguesa, dia 6.

Na relação estadual, constam 23 novas mortes. Até agora, a gripe suína fez 134 vítimas fatais no estado. Seis dos pacientes eram moradores da capital. O mais novo tinha 4 meses e o mais velho, 64 anos.

LITORAL NORTE

A Vigilância Epidemiológica de Ubatuba confirmou ontem a primeira morte causada pelo vírus H1N1. A vítima tinha 21 anos e estava grávida de sete meses. Ela foi internada na Santa Casa da cidade na segunda-feira da semana passada e faleceu dois dias depois.

Campinas teve o décimo óbito - um homem de 46 anos que estava internado desde 31 de julho. São José dos Campos teve a primeira morte e São Bernardo do Campo, a terceira. Os exames foram confirmados pelo Instituto Adolfo Lutz.

SEM PROPAGANDA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu, em todo o território nacional, as propagandas veiculadas nos meios de comunicação de massa de produtos à base de ácido acetilsalicílico, ou de medicamentos de venda isenta de prescrição médica, com propriedades analgésicas e antitérmicas, que aliviam a gripe.

Segundo resolução publicada ontem no Diário Oficial da União, os medicamentos são "capazes de mascarar uma situação de risco à saúde" de pessoas supostamente acometidas pela doença. A resolução deve ser revogada assim que a situação se normalizar.

BANCOS

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) recomendou o afastamento das funcionárias grávidas de todas as agências bancárias do País a fim de evitar que as gestantes sejam contaminadas pela gripe A (H1N1), uma vez que fazem parte do grupo de risco.

Também para evitar a contágio da gripe A, a Prefeitura de Santos, seguindo orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SMS) e começou a remanejar, na última quarta-feira, as servidoras municipais grávidas do atendimento direto ao público para serviços administrativos.

Spam

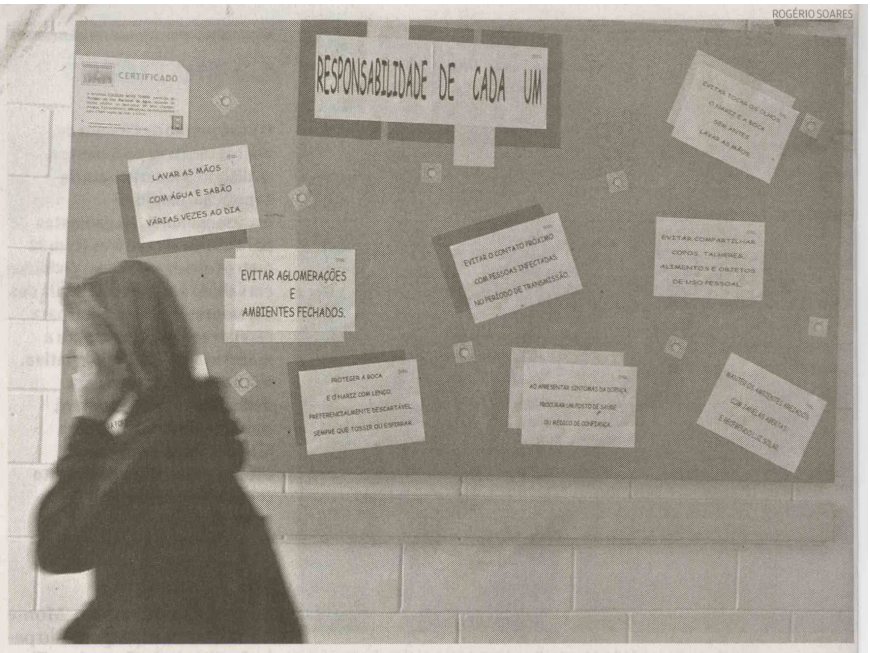
A gripe suína virou instrumento para crimes virtuais. E-mails em nome do Ministério da Saúde com supostas recomendações de prevenção ao vírus foram detectados. O MS recomenda aos internautas que não abram essas mensagens, evitem seguir links e apaguem-nas imediatamente, já que elas podem servir como porta de entrada para o roubo de dados e senhas pessoais

A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

EXPECTATIVA. Diversas providências foram adotadas nos últimos dias para que os cuidados com a higiene sejam redobrados

Escolas se preparam para volta dos alunos na segunda-feira

ROGÉRIO SOARES



Cartazes com diversos tipos de orientação foram afixados no mural do Colégio Novo Tempo

ALERTA Gripe Suína

TATIANA LOPES
DA REDAÇÃO

Cartazes com orientações sobre a gripe A (H1N1) colados nos murais e paredes das escolas, adequações em bebedouros, instalação de *dispensers* com álcool em gel, banheiros equipados com sabonete líquido e papel toalha. O dia de ontem foi dedicado aos preparativos para a volta às aulas na rede pública e em grande parte das escolas particulares, na próxima segunda-feira.

Professores, coordenadores, diretores e funcionários dos colégios, que foram treinados durante as últimas duas semanas, ontem recebiam as últimas orientações e checavam se tudo estava de acordo para receber os estudantes em segurança, após a prorrogação das férias escolares para evitar a transmissão da nova gripe.

No Colégio do Carmo, os bebedouros foram desligados e a escola aconselhou os pais a mandarem garrafinhas de água para os filhos de casa. "Como nossas torneiras têm água filtrada, os alunos poderão beber sem problemas", explicou a diretora do colégio, Renata Maria Smolka e Gaia.

Em todos os andares, refeitório, locais de concentração de alunos, funcionários, professores e funcionários, foram instalados *dispensers* com álcool em gel para higienização das mãos. "Nesse retorno às aulas, as salas permanecerão com portas e janelas abertas e não ligaremos o ar-condicionado", explicou a diretora.

"Também orientamos os pais que todos os alunos que estiverem resfriados ou gripados deverão permanecer em casa e procurar cuidados médicos", informou Renata. "Caso o aluno apresente sintomas de gripe durante o período escolar será encaminhado para casa e o retorno só será possível mediante atestado médico".

Na unidade infantil do Colégio Novo Tempo também foram colocados *dispensers* com álcool em gel em cada sala de aula. No prédio do Ensino Fundamental, o equipamento foi colocado nos banheiros, refeitório, e na recepção.

A diretora e mantenedora do colégio, Regina Lúcia Marcondes, orientou as funcionárias do setor de limpeza que intensifiquem a higienização das superfícies e locais de contato manual frequente, como maçanetas, botões de elevadores, torneiras e teclados. Na escola, as janelas e portas também serão mantidas abertas e não será ligado o ar-condicionado.

PÚBLICAS

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, todas as escolas da rede já receberam cartazes, que deverão ser afixados em murais e em corredores, com recomendações para evitar o contágio da doença e os funcionários foram treinados para identificar estudantes com sintomas e orientar os pais e alunos.

Conforme a assessoria de imprensa da pasta, cartilhas com orientações sobre quais cuidados devem ser tomados também devem ser entregues às unidades. A recomendação da

Sintomas

"Orientamos os pais que todos os alunos que estiverem resfriados ou gripados deverão permanecer em casa e procurar cuidados médicos. Caso o aluno apresente sintomas de gripe durante o período escolar será encaminhado para casa e o retorno à sala de aula só será possível mediante atestado médico" Renata Maria Smolka e Gaia, diretora do Colégio do Carmo

Clipping Diário

Continua...

A Tribuna
Sábado, 15 de Agosto de 2009

Secretaria de Estado é que não deixe faltar sabonete líquido e papel toalha nos banheiros.

Na Escola Estadual Professor Idalino Pinez, no Paicará, no Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, onde estudam 930 crianças, por orientação do Governo do Estado, a diretora da unidade, Marina Viera da Silva, mandou comprar álcool em gel, copos descartáveis, papel toalha e sabonete líquido.

"Recebemos uma verba emergencial para a compra de todo esse material", explicou a coordenadora pedagógica da escola, Ane Gomes Figueiredo.

Segundo a coordenadora, o álcool em gel e os copos ficarão aos cuidados das professoras, em cada classe, porque a unidade atende apenas crianças pequenas, de até 11 anos. "Também estamos incentivando o uso de garrafinhas individuais. Ainda não sabemos que a escola irá fornecer ou se os pais mandarão de casa", disse Ane.

REDE MUNICIPAL

Nas escolas municipais, funcionários e professores das 80 unidades receberam comunicados reforçando as orientações para tentar prevenir a transmissão do vírus H1N1, a partir de segunda, quando os 42 mil alunos da rede retornam às salas de aula. Os educadores receberam instruções para orientar as crianças, com dicas para evitar a proliferação do vírus.

A Secretaria Municipal de Educação disse que não comprará álcool em gel para higienização das mãos de alunos e funcionários porque, segundo a pasta, a recomendação do Ministério da Saúde é para utilizar água e sabão.

Médico dá dicas para os pais

FLÁVIA SAAD
DA REDAÇÃO

Evitar a disseminação da doença e educar as crianças em relação ao vírus H1N1. Essa deve ser a postura dos pais na volta às aulas, na opinião do nefrologista e especialista em Promoção da Saúde, Rubens Amaral.

O médico, que esteve ontem em *A Tribuna* para uma palestra dirigida aos funcionários, promovida pela Unimed, destacou a importância de seguir a recomendação da Secretaria Municipal de Saúde: em caso de gripe, o paciente precisa ficar em casa por sete dias após o início dos sintomas e isso vale também para as crianças. "Nesse caso, o isolamento é uma atitude socialmente responsável".

Além de arejar bem os ambientes e limpar as carteiras, mesas e cadeiras com produto adequado (álcool), a instituição de ensino deve providenciar água e sabão para todos. Os pais podem incluir o álcool gel na mochila escolar. Já as máscaras estão dispensadas, porque são eficientes por apenas duas horas, aproximadamente.

A lancheira também recebe adaptações para aumentar a imunidade. Muitas frutas, sucos e água ajudam a combater as infecções. Vale lembrar que, na hora de se hidratar, as crianças devem evitar o bebedouro coletivo, já que esse equipamento exige contato bucal.